

Educação do Campo e Música nos congressos da ABEM

Comunicação

Mara Pereira da Silva
Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)
pereiracantora1@hotmail.com

Ana Paula Silva da Silva Amaral
Universidade Estadual do Amapá (UEAP)
ana.amaral@ueap.edu.br

Resumo: Este texto apresenta resultados de uma pesquisa do tipo levantamento realizado no Projeto de Pesquisa Histórias Musicais na Educação do Campo, cadastrado na Plataforma Gestão de Projetos Universitários (GPU) junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). O estudo realizou o mapeamento de temáticas abordadas nos artigos publicados nos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) entre 2013-2023 sobre Música na educação do campo. A Educação do Campo é uma forma de ensino voltada especificamente para os povos que moram e vivem no campo e que tem como metodologia de estudo a alternância pedagógica. A metodologia utilizada foi a bibliográfica por meio de textos que abordam essa temática. Os resultados demonstraram as temáticas abordadas, com destaque para os aspectos recorrentes, e apontam uma insuficiência de trabalhos publicados sobre essa temática nos Congressos Nacionais da ABEM.

Palavras-chave: Educação Musical. Educação do Campo. Mapeamento Musical.

Introdução

Este artigo é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito do Projeto de Estudos e Pesquisas Histórias Musicais na Educação do Campo, com o objetivo de mapear as temáticas abordadas em artigos publicados nos Anais dos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) entre os anos de 2013 a 2023, ou seja, nos últimos 10 anos, com foco na Música no contexto da Educação do Campo.

O período escolhido justifica-se pelo motivo de ter aproximadamente, 10 anos ou mais, a criação da maioria das licenciaturas em educação do campo criadas pelo Brasil a partir da chamada do Ministério da Educação por meio do Edital nº 2 SESU/SETEC/SECADI/MEC, de 31 de agosto de 2012.

A Educação do Campo é um modelo educacional direcionado especificamente para as populações que vivem em áreas rurais, utilizando como metodologia a alternância

pedagógica que combina períodos de estudo teóricos e práticos na instituição educacional com períodos de aplicação prática no campo.

A alternância pedagógica “[...]se apresenta como proposta adequada às especificidades do povo camponês, tendo em vista que a organização dos estudos acontece na instituição escolar e no seio familiar[...] (RODRIGUES, 2020, p.10). Nesse alternar de espaços entre a instituição e a família segundo Rodrigues (2020, p.10) os dois são importantes “para a formação integral do alternante”.

A Educação do Campo, de acordo com Munarim (2006) “é fruto dos movimentos sociais, em forma de experiências de educação popular, na qual se reivindica uma escola pública de qualidade como direito de todos e dever do Estado”. A Educação do Campo hoje contempla a Educação Básica, bem como a Educação Superior a partir da criação das licenciaturas em Educação do Campo em diversas universidades brasileiras. Para o autor é o “[...] resultado de lutas dos movimentos e organizações sociais a partir das experiências em educação popular, na formação de seus quadros dirigentes e de suas bases (Munarim, 2006, p. 16).

Ferreira e Brandão (2011), colaboram com a Educação do Campo desenvolvendo pesquisas que tentam mostrar de que forma as leis tem contribuído para o desenvolvimento de uma educação voltada as pessoas que residem ou dependem do campo para sobreviver. Os autores abordam também que a necessidade de se criar escolas do campo surgiu pelo motivo que os alunos oriundos das camadas economicamente menos abastadas, ao chegarem aos centros urbanos não se identificavam com a escola, a educação, seus conteúdos e finalidades, pois a diferença entre vivência, prática e o conteúdo estudado pelas escolas urbanas eram distantes de suas origens camponesas. Nesse sentido, os autores apontam que o ensino estava totalmente desconectado da realidade dos sujeitos.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica, analisando artigos que discutem a Educação Musical no contexto da Educação do Campo. A seleção de artigos se deu por meio de uma revisão por títulos nos Anais dos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e pesquisa geral por termos como “Educação Musical na Educação do Campo” e “Música na Educação do Campo” no período de 2013 a 2023, ou seja, nos últimos dez (10) anos.

A pesquisa geral pelos termos aconteceu no *google scholar* como forma de confirmar o que já tínhamos identificados nos Anais dos Congressos Nacionais (2013-2023) no próprio site da ABEM, buscando identificar as principais temáticas e abordagens utilizadas pelos autores para tratar da inserção da música na Educação do Campo.

Conforme Rodrigues (2023, p.62) a pesquisa bibliográfica “[...] é uma etapa central do processo de pesquisa, pois propicia a identificação dos documentos que deverão compor o referencial teórico do estudo – requisito de qualquer projeto e relatório de pesquisa científica”. Nesse caso, optou-se pelos Anais dos Congressos Nacionais da ABEM.

Resultados e Discussões

Os Congressos Nacionais da ABEM acontecem um ano sim e outro não, pois nessas interfaces, ocorrem os encontros regionais desta associação. As instituições onde os artigos foram desenvolvidos, tratam da: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); Universidade Federal do Tocantins (UFT); Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) desmembrada da UFT e Instituto Federal do Pará (IFPA).

No desenvolvimento da pesquisa foram encontrados os seguintes trabalhos:

Quadro I: Panorama dos artigos publicados

Ano	Autor	Título	Modalidade	Temática	Instituição
2013	-	-	-	-	-
2015	PEREIRA, Luana Roberta Medeiros	Educação Musical no curso de Licenciatura em Educação no Campo: um relato de experiência	Comunicação	Práticas Pedagógicas musicais Alternância Pedagógica e Música Paisagem Sonora (SCHAFER, 2011). Mística e Música Valorização da cultura local	UFMS
2017	-	-	-	-	-
2021	SANTOS, Ana Roseli & colaboradores	Educação musical na Licenciatura em Educação do	Simpósio	Implantação da educação musical nas	UFT

		Campo da Universidade Federal do Tocantins		escolas campestras de educação básica Formação de professores Recursos tecnológicos Valorização da cultura local Alternância Pedagógica Práticas pedagógicas musicais Valorização da cultura local Alternância Pedagógica Práticas pedagógicas musicais Valorização da cultura local Alternância Pedagógica Práticas pedagógicas musicais Fontes históricas em música Alternância pedagógica e Música Construção de Instrumentos musicais Elaboração de poemas musicais Valorização da cultura local Alternância Pedagógica Experiências musicais Tecnologia e acessibilidade a música	
2023	SILVA, Mara P.	Entre a ausência e a presença da cultura musical Apinajé nas aulas de música	Comunicação		UFNT
2023	SILVA, Mara P. AMARAL, Ana P. S.	Fontes históricas na prática de formação na LEdoC: diálogos entre instrumentos musicais e poemas	Comunicação		UFNT
2023	SILVA, Mara P.	Experiências musicais com parentes indígenas: narrativas de jovens estudantes	Comunicação		IFPA

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base no levantamento bibliográfico (2024)

Os resultados do estudo revelaram uma variedade de temáticas abordadas nos artigos analisados, destacando-se alguns aspectos recorrentes:

1. **Valorização da Cultura dos povos do campo:** Muitos artigos enfatizaram a importância de integrar a música tradicional dos povos do campo as práticas musicais desenvolvidas nas instituições educativas. Conforme Silva (2003, p. 30) “o aluno que tem as suas tradições culturais próprias reconhecidas e valorizadas no âmbito do processo de ensino encontra possibilidades de inserção mais ágil no ambiente escolar”. A valorização das manifestações das culturais locais foram apresentadas como fundamentais para um ensino eficaz.
2. **Desafios da Formação Docente:** Outro tema frequentemente abordado foi a formação de professores para atuar na Educação do Campo desde o Estágio Curricular Supervisionado, passando por Programas como Residência Pedagógica, e relatos de experiências de educadores que atuam na Educação do Campo em nível superior. Os artigos discutiram as dificuldades enfrentadas para Implantação da educação musical nas escolas camponesas de educação básica e as estratégias utilizadas para ampliar o oferecimento do ensino musical em áreas do campo, onde os recursos são limitados e as realidades sociais e culturais são diferentes dos grandes centros urbanos.
3. **Alternância Pedagógica e Música:** A metodologia da alternância pedagógica foi apresentada em todos os artigos analisados, especialmente no que diz respeito à integração da música em alternar de espaços nas instituições educacionais e na própria comunidade dos alunos. Os estudos destacaram como a música pode ser uma ponte entre o aprendizado acadêmico e a aplicação prática, fortalecendo o vínculo dos alunos com suas comunidades e com a cultura local.
4. **Tecnologias e Acessibilidade:** A importância das tecnologias como forma de acessibilidade ao estudo da música na Educação do Campo foram apresentadas em dois dos trabalhos analisados.

Pereira (2015), aborda sobre a Educação Musical no curso de Licenciatura em Educação no Campo, por meio de um relato de experiência sobre sua atuação docente no neste curso, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O relato teve como objetivo refletir sobre as práticas da docente no âmbito do ensino superior de música a partir das idiossincrasias da Educação do Campo. A autora buscou, dentre outras questões, estabelecer relações entre as orientações ideológicas que norteiam aquela Licenciatura e as

práticas pedagógicas referentes ao seu trabalho com educação musical no interior das disciplinas do curso.

No desenvolvimento das atividades práticas, em um trabalho interdisciplinar com as disciplinas Linguagem Musical e Linguagem Imagética, com foco na expressão cultural que emerge do modo de vida produzido e cultivado pelo campo, a docente buscou trabalhar com atividades que explorassem a paisagem sonora inspiradas na proposta de Murray Shafer, explorando a atividade “Limpeza de Ouvidos”, do livro “O ouvido pensante” (cf. SCHAFER, 1986 p. 90) concomitante com a atividade “escuta intencional sob a ótica da paisagem sonora”, as quais proporcionaram uma primeira aproximação dos alunos com propostas educativas envolvendo música (Pereira, 2015, p. 8).

Na mesma esteira de Pereira (2015), as autoras Silva e Amaral (2023) trabalharam com Fontes históricas na prática de formação na LEdoC: diálogos entre instrumentos musicais e poemas. Por meio de um relato de experiência sobre a disciplina Saberes e Fazeres em Música II do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) – Artes da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), as autoras trazem um recorte das atividades pedagógicas, que envolveu o estudo da história dos instrumentos musicais, que originou a produção de instrumentos musicais e poemas da experiência vivenciada na construção dos objetos artísticos.

Neste relato, Silva e Amaral (2023) apresentam as etapas deste processo com ênfase na construção dos instrumentos musicais, os poemas e a elaboração do caderno de poemas de instrumentos musicais, materiais estes que colaboram para a produção de fontes históricas em música partindo da própria experiência dos acadêmicos (Silva; Pereira; 2023, p. 1).

Silva (2023) também traz discussões sobre indígenas no ensino superior e seus contatos com a música, com o objetivo de apresentar as percepções dos acadêmicos Apinajé sobre suas relações interculturais no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC): habilitação em Artes e Música na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

Os resultados alcançados pela autora, apresentam ideias que podem cooperar em práticas musicais nos cursos superiores, que apresentam como proposta a Educação do Campo, principalmente as que tenham indígenas acadêmicos e que trabalhem com a metodologia de ensino por alternância. Suas análises partiram do bloco de questões que

tratavam sobre as ‘experiências de práticas musicais no curso que se fez presente a cultura Apinajé’ (Silva, 2023, p.1).

Os estudos organizados por Santos e *et al.* (2021) que tomam a Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Tocantins (UFT) como campo de investigação, discutem sobre a formação musical e a produção científica no âmbito da licenciatura da Educação do Campo com habilitação em Artes Visuais e Música da UFT. Os autores partem das discussões travadas a nível nacional e internacional sobre necessidade de uma educação musical para a educação campesina, já que até 2020, a UFT era a única instituição a ofertar um curso de Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Artes Visuais e Música.

As temáticas apresentadas no simpósio trataram sobre a Educação Musical na educação do campo: trajetória, desafios e enfrentamentos (Silva; Pereira, 2021); as Considerações Sobre o perfil do Aluno no Curso de Educação do Campo, com Habilitação em Artes Visuais e Música, na Universidade Federal do Tocantins (UFT) (Santos; Santos, 2021); o tema Iniciando a prática docente campesina: desafios e dilemas vivenciados no Estágio Curricular Supervisionado em Música (Pereira; Silva, 2021) e e sobre a Residência Pedagógica – o ensino da música como itinerário formativo na Educação do Campo (Santos; Santos, 2021).

Silva e Pereira (2021) abordam sobre a educação musical no contexto da educação do campo, destacando as dificuldades, desafios e enfrentamentos para a implantação da educação musical nas escolas campesinas de educação básica, especificamente nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, como também na formação inicial dos futuros professores de música. Os autores destacam que a realidade da educação musical no contexto da educação do campo é desconhecida, devido a poucos estudos que têm sido realizados sobre a temática no estado do Tocantins, mas que no geral demonstram sobre as grandes dificuldades para a implantação da educação musical nas escolas de educação básica do campo (Silva; Pereira, 2021, p. 2).

Santos e Santos (2021) ao investigarem sobre o perfil do ano que ingressa o curso de Educação do Campo com habilitação em Música, apresentam dados significativos sobre em relação aos locais de moradia, ligação com o campo e motivos de interesse pela Licenciatura. O estudo demonstrou que dentre os principais motivos que levam um jovem

residente no campo a ingressar na licenciatura estudada, é a música, apontada por pelo menos 70% dos alunos ouvidos. Para os autores, um significativo dado pois considera que:

a Arte e especialmente a Música tem o poder de atuar na construção de uma identidade coletiva, seja nas comunidades quilombolas, nos assentamentos ou nas comunidades periféricas rurais ou urbanas, sendo que no caso das culturas de tradição popular, a música funciona como catalisador no processo de trazer visibilidade social, a estas comunidades (Santos; Santos, 2021, p. 15).

Já o trabalho de Pereira e Silva (2021) relata a experiência das primeiras práticas vivenciadas no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – habilitação em Artes Visuais e Música, da UFT – Campus de Arraias – TO. O objetivo do texto foi discutir sobre os desafios e dilemas enfrentados pelos discentes e docentes a nestas primeiras vivências no Estágio, que tiveram como participantes os alunos da primeira turma do Curso.

Este estudo destacou a importância do Estágio Curricular Supervisionado para a formação profissional, espaço de formação onde os docentes puderam alcançar resultados e reconhecer a necessidade de um olhar pedagógico que fosse capaz de acolher os futuros profissionais da Educação do Campo, nas habilitações Artes Visuais e Música, como forma de direcionamento para minimizar os anseios e direcionar as perspectivas dos envolvidos quanto à sua formação e atuação docente (Pereira; Silva, 2021, p. 30).

Por fim, Santos e Santos (2021), revelam as experiências na implantação, no planejamento e no desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica, na licenciatura em Educação do Campo, na UFT, campus universitário de Arraias, destacando as principais questões relacionadas ao tema e um dos núcleos trabalhados na oferta.

Os autores apresentam reflexões sobre os desafios e as possibilidades relacionados ao programa, explicam sobre a proposta do Programa de Residência Pedagógica da Capes/2018, e também sobre o Projeto Institucional da UFT para o programa e em seguida, tratam sobre como se desenvolveu os subprojetos da área da música vinculados a estas propostas, demonstrando a articulação entre teoria e prática nos diversos planos de ação desenvolvidos pelos residentes.

O protagonismo dos alunos residentes é destacado por Santos e Santos (2021), com destaque para as pontes que se estabeleceu entre a Universidade e a rede pública de Educação Básica, multiplicando ações que possibilitaram subsidiar e executar projetos de

intervenção em várias escolas públicas, ampliando o acesso a arte e a cultura por meio da música a um grande número de crianças e jovens (Santos; Santos, 2021, p.53).

Algumas Considerações

A pesquisa mapeou uma diversidade de temas relevantes para a Educação Musical no contexto da Educação do Campo, refletindo o interesse crescente e a necessidade de uma abordagem educativa que respeite e valorize as especificidades dos povos do campo. Observou-se que nos anos de 2013, 2017, não houve publicação de trabalhos.

Os resultados apontam que, para um ensino musical eficaz nessas áreas, é essencial considerar a formação adequada de professores, a integração da cultura local, a aplicação da alternância pedagógica, e o uso criativo das tecnologias disponíveis.

As práticas musicais apresentadas a partir das experiências de educadores que atuam no ensino superior, como forma de promover a interdisciplinaridade com outras disciplinas, destacam-se: Paisagem Sonora, Construção de instrumentos musicais de materiais alternativos, poemas musicais, Fontes históricas em música, entre outros.

Este estudo reforça a importância de continuar investigando e desenvolvendo práticas educativas que promovam a inclusão e a valorização da diversidade cultural dos povos do campo, especialmente no que se refere à Educação Musical, visto que ainda é incipiente.

Referências

FERREIRA, Fabiano de Jesus; BRANDÃO, Elias Canuto. Educação do Campo: Um Olhar Histórico, uma Realidade Concreta - Revista Eletrônica de Educação. Ano V. No. 09, jul. /dez. 2011.

MUNARIN, Antônio. Elementos para uma Política Pública de Educação do Campo. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. (Org. Mônica Castagna Molina). Ministério do Desenvolvimento Agrário do Brasil, – Brasília: 2006.

Rodrigues, Anny Camila Lima. Conhecendo a pedagogia da alternância / Anny Camila Lima Rodrigues; Revisão de Odaléia Alves da Costa, Fábio Freire de Oliveira. - São Luís, 2020.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Introdução à pesquisa bibliográfica [recurso eletrônico] / Rosângela Schwarz Rodrigues, Patrícia da Silva Neubert. – Florianópolis: Editora da UFSC, 2023.

PEREIRA, Luana Roberta Oliveira de Medeiros. Educação Musical no curso de Licenciatura em Educação no Campo: um relato de experiência. Anais do XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Natal: RN, 2015. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1167/public/1167-4397-1-PB.pdf . Acesso em: 11.08.2024.

SANTOS, Ana Roseli Paes & Et. Al.. Educação musical na Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Tocantins. Anais do XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/777/public/777-3965-1-PB.pdf Acesso em: 11.08.2024.

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, 2012.

Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; revisão técnica de Aguinaldo José Gonçalves, 2. Ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

SILVA, Gilberto Ferreira. Multiculturalismo e educação intercultural: vertentes históricas e repercussões atuais na educação. Educação intercultural. Mediações necessárias. Reinaldo Matias Fleury (Org.) – DP& A, 2003.

SILVA, Mara Pereira da. Experiências musicais com parentes indígenas: narrativas de jovens estudantes. Anais do XXVI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Ouro Preto: MG, 2023. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1441/public/1441-7325-1-PB.pdf Acesso em: 11.08.2024.

SILVA, Mara Pereira da. Entre a ausência e a presença da cultura musical Apinajé nas aulas de música. Anais do XXVI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) Ouro Preto: MG, 2023. Disponível:

https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1442/public/1442-7326-1-PB.pdf Acesso em: 11.08.2024.

SILVA, Mara Pereira da; AMARAL, Ana Paula Silva da Silva. Fontes históricas na prática de formação na LEdoC: diálogos entre instrumentos musicais e poemas. Anais do XXVI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) Ouro Preto: MG, 2023. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1443/public/1443-7006-1-PB.pdf Acesso em: 11.08.2024